

Pronunciamento

Pronunciamento do Conselheiro Edson Ferrari, presidente do TCE-GO, em 28/02/2013, na abertura do I Ciclo de Gestão de Mudanças.

Senhores e Senhoras Conselheiras, Auditores, Procuradoras de Contas
Senhoras e Senhores Servidores

O Tribunal de Contas do Estado de Goiás, que recentemente iniciou um processo de modernização e aperfeiçoamento, começou o ano de 2013 com passos importantes para o avanço em busca da excelência de seus serviços, de reconhecimento e maior respeitabilidade junto à sociedade.

Em dezembro do ano passado, culminando as discussões que envolveram praticamente todas os seus setores, o Tribunal aprovou a Resolução Normativa 09/2012, com autorização do Plenário para a implementação das alterações constantes no anexo daquele documento.

Estas mudanças dão ao TCE um novo norte, com prioridade para as suas atividades essenciais, ou seja, o foco no controle externo da Administração Pública. E como conseguir isso? Através da adoção de procedimentos dinâmicos, estruturados e que resultem em eficiência dos processos organizacionais.

De maneira específica, o trabalho que precedeu esta reestruturação, mediante consultoria técnica contratada, denominamos projeto Redesenho, que foi coordenado pelo Conselheiro Celmar Rech, que logo mais discutirá sobre o tema aos senhores, de forma detalhada.

Amim cumpre, ao abrir os trabalhos desse ciclo, dizer-lhes que esses dois anos de estudos e discussões puseram à luz os vários gargalos que sabíamos existir, ainda que sem plena identificação, bem como os retrabalhos, a falta de celeridade dos processos e ausência de integração entre os procedimentos de fiscalização e de julgamento das contas.

Uma vez identificadas estas vulnerabilidades e inconsistências, deu-se início ao redesenho de nove processos – tarefa já concluída.

O primeiro produto do Redesenho permitiu ao Tribunal de Contas elaborar seu organograma, contemplando uma estrutura capaz de enfrentar os desafios da modernidade e do acompanhamento sistemático, tempestivo e mais eficiente do desenvolvimento da própria sociedade, desincumbindo-se a contento de sua missão institucional.

Tão logo essa nova estrutura, que, repito, os senhores conhecerão hoje de forma detalhada – e para isso contarão não só com as explicações como também com espaço para formularem perguntas e dissipar eventuais dúvidas – esteja assentada, poderá, com a participação de todos os que compõem o nosso TCE, ser sempre aprimorada. Não se trata, portanto, de algo pronto, acabado e imutável e sim um modelo dinâmico, aberto às necessárias readaptações, aprimoramentos e tudo o mais que contribua para o cada vez mais preciso fluxo dos processos.

A nova estrutura foi concebida para permitir o constante aprimoramento do nosso corpo técnico, o desenvolvimento e utilização de sistemas e ferramentas de tecnologia de informação para o desenvolvimento de produtos de melhor qualidade, em um modelo organizacional lógico, claro e dinâmico ao ponto de corresponder, em patamares ideais, à almejada governança institucional.

Pronunciamento

E se buscamos a evolução institucional de forma integrada e sinérgica, não descuidaremos da estrutura física, representada construção da nova sede, que segue em ritmo acelerado, da incorporação de ferramental tecnológico de ponta, com funcionalidades que permitam ganhos sob variados aspectos, indo desde a celeridade e exatidão dos procedimentos, quanto à adoção de uma política de gestão de recursos humanos com foco na avaliação de desempenho para alcançarmos mais equidade, tratamento isonômico e o que é mais importante, oportunidade de crescimento pessoal do servidor, através de cursos de formação e aperfeiçoamento.

Voltando a abordar a nova estrutura vocês poderão verificar que não se trata de mera mudança de nomenclatura ou de simples junção desta ou daquela chefia, mas de novo enfoque e novos e modernos métodos de atuação do Controle Externo, tudo em busca da excelência dos serviços, tempestividade, eficiência e efetividade.

Pela primeira vez ao longo de seus mais de 60 anos de existência, o Tribunal de Contas contará com um sistema modelado gerencialmente e com um novo setor, a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional, que cuidará do fomento, coordenação e acompanhamento do planejamento estratégico do Tribunal de Contas, contemplando as áreas de gestão de projetos e processos, planejamento estratégico e inteligência organizacional e tecnologia da informação.

Há algum tempo venho falando e batalhando neste Tribunal por novos modelos, novos paradigmas, para enfrentamento dos desafios e cobranças que a sociedade nos impõe. Tenho a firme convicção de que, abraçados ao propósito maior de bem servir ao Estado e à sociedade, com trabalho contínuo, determinação e seriedade, cresceremos nós enquanto instituição e enquanto servidores.

Muito obrigado!